BV LEASING - ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.

C.N.P.J. 01.858.774/0001-10

Al. Rio Negro, nº 161 - 12º andar, sala A, Cond. West Point, Alphaville Industrial - Barueri-SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2010

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A. ("BV Leasing"), relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do parecer dos auditores independentes.

Dentro de uma estratégia de diversificação de produtos, a BV Leasing está focada na concessão de operações de arrendamento a pessoas físicas no segmento de veículos. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos.

Como reflexo da ampliação dos investimentos feitos pela Administração no mercado de arrendamento mercantil, a BV Leasing apresentou evolução na carteira, passando de R$ 3,9 bilhões no encerramento de 2009 para R$ 4,3 bilhões em 2010, gerando resultado bruto de intermediação financeira no montante de R$ 151,4 milhões (R$ 221,8 milhões em 2009). Ao final de 2010, o patrimônio líquido da BV Leasing atingiu R$ 1.311,0 milhões (R$ 1.279,6 milhões em 2009).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, não foram prestados pelos auditores independentes serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Aos acionistas da BV Leasing é assegurado um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro de cada exercício, deduzido da reserva legal. Desta forma, em decorrência do encerramento de 2010, a Administração propõe a distribuição de dividendos sobre o lucro do período no montante de R$ 9,8 milhões, o que está refletido nas demonstrações contábeis.

Ainda, em cumprimento às exigências estabelecidas na legislação societária e regras do BACEN, no encerramento do exercício, a Administração propõe a destinação do lucro não distribuído para "Reserva para Expansão". O saldo de reserva está à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

Agradecemos aos nossos clientes, parceiros e colaboradores pelo sucesso alcançado em 2010.

São Paulo, 4 de fevereiro de 2011
A Diretoria

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2010 e 2009 *(Em milhares de Reais)*

Ativo	2010	2009
Circulante	4.827.970	17.921.579
Disponibilidades	8.569	5.387
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4.187.580	17.522.122
Carteira própria	2.102.358	1.945.758
Instrumentos financeiros derivativos	2.085.222	15.576.364
Operações de arrendamento mercantil	(56.366)	(18.093)
Arrendamento a receber - Setor privado	1.765.469	1.129.122
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(1.754.651)	(1.123.912)
Adiantamentos a fornecedores por conta de subarrendamentos	2.354	3.667
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(69.538)	(26.970)
Outros créditos	678.805	404.686
Diversos	678.805	404.686
Outros valores e bens	9.382	7.477
Bens não de uso próprio	7.133	4.531
Despesas antecipadas	2.249	2.946
Realizável a longo prazo	16.014.085	2.239.847
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	15.512.265	1.872.148
Instrumentos financeiros derivativos	15.512.265	1.872.148
Operações de arrendamento mercantil	(30.645)	(18.395)
Arrendamento a receber - Setor privado	1.372.360	1.147.940
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(1.372.360)	(1.142.644)
Adiantamentos a fornecedores por conta de subarrendamentos	-	3.729
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(30.645)	(27.420)
Outros créditos	529.844	380.375
Diversos	529.844	380.375
Outros valores e bens	2.621	5.719
Despesas antecipadas	2.621	5.719
Permanente	6.895.205	5.773.700
Investimentos	2.433	3.174
Outros investimentos	2.433	3.174
Imobilizado de uso	-	-
Outras imobilizações de uso	186	186
Depreciações acumuladas	(186)	(186)
Imobilizado de arrendamento	6.888.272	5.765.793
Bens Arrendados	6.635.329	5.600.334
Superveniência de depreciação	3.167.849	1.630.028
Depreciações acumuladas	(2.914.906)	(1.464.569)
Diferido	4.500	4.733
Gastos de organização e expansão	8.002	7.188
Amortização acumulada	(3.502)	(2.455)
Total do ativo	27.737.260	25.935.126

Passivo	2010	2009
Circulante	6.291.078	2.512.167
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.567.127	-
Recursos de debêntures	1.567.127	-
Obrigações por empréstimos e repasses	1.324	1.074
Repasses do País - Instituições oficiais	1.324	1.074
FINAME	1.324	1.074
Instrumentos financeiros derivativos	1.140.405	1.412.260
Instrumentos financeiros derivativos	1.140.405	1.412.260
Outras obrigações	3.582.222	1.098.833
Sociais e estatutárias	2.091	-
Fiscais e previdenciárias	482.732	13.667
Credores por antecipação de valor residual	1.624.974	1.061.038
Dívidas subordinadas	1.451.075	-
Diversas	21.350	24.128
Exigível a longo prazo	20.135.186	22.143.369
Recursos de aceites e emissão de títulos	18.329.573	18.335.409
Recursos de debêntures	18.329.573	18.335.409
Obrigações por empréstimos e repasses	27.139	32.489
Repasses do País - Instituições oficiais	27.139	32.489
FINAME	27.139	32.489
Instrumentos financeiros derivativos	107.812	806.858
Instrumentos financeiros derivativos	107.812	806.858
Outras obrigações	1.670.662	2.968.613
Fiscais e previdenciárias	362.677	435.953
Dívidas subordinadas	-	1.439.006
Credores por antecipação de valor residual	1.298.652	1.078.721
Diversas	9.333	14.933
Patrimônio líquido	1.310.996	1.279.590
Capital		
De domiciliados no País	998.800	996.200
Reservas de capital	-	2.600
Reservas de lucros	312.196	280.790
Total do passivo	27.737.260	25.935.126

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido do período por lote de mil ações)

	2º semestre	Exercícios	
	2010	2010	2009
Receitas da intermediação financeira	2.023.047	4.100.279	2.908.561
Operações de arrendamento mercantil	1.293.236	2.644.084	1.803.373
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	109.444	198.196	203.927
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	620.367	1.257.999	901.261
Despesas da intermediação financeira	(2.004.802)	(3.948.861)	(2.686.799)
Operações de captação no mercado	(953.577)	(1.901.426)	(1.299.598)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(1.087)	(2.354)	(3.183)
Operações de arrendamento mercantil	(1.014.734)	(1.972.778)	(1.330.202)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(35.404)	(72.303)	(53.816)
Resultado bruto da intermediação financeira	18.245	151.418	221.762
Outras receitas/(despesas) operacionais	380	(75.864)	(188.540)
Receitas de prestação de serviços	74	74	-
Rendas de tarifas bancárias	10.591	26.296	53.072
Despesas de pessoal	(4.215)	(8.642)	(15.065)
Outras despesas administrativas	(30.643)	(62.800)	(70.288)
Despesas tributárias	(11.795)	(22.402)	(26.618)
Outras receitas operacionais	83.372	132.335	226.308
Outras despesas operacionais	(47.004)	(140.725)	(355.949)
Resultado operacional	18.625	75.554	33.222
Resultado não operacional	(2.892)	(5.176)	(6.322)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	15.733	70.378	26.900
Imposto de renda e contribuição social	(6.929)	(29.190)	(21.143)
Provisão para imposto de renda	(159.636)	(383.342)	(329.804)
Provisão para contribuição social	(5.391)	(17.396)	(9.113)
Ativo fiscal diferido	158.098	371.548	317.774
Lucro líquido antes da participação de acionistas não controladores	8.804	41.188	5.757
Lucro líquido do semestre/exercício	8.804	41.188	5.757
Lucro líquido por lote de mil ações - R$	17,25	80,70	11,28

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de Reais)

	2010	2009
Receitas	4.040.780	2.771.854
Receita da intermediação financeira	4.100.279	2.908.561
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	26.370	53.072
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(72.303)	(53.816)
Outras receitas/(despesas)	(8.390)	(129.641)
Resultado não operacional	(5.176)	(6.322)
Despesas da intermediação financeira	(1.973.446)	(1.366.206)
Insumos adquiridos de terceiros	(62.800)	(70.288)
Serviços de terceiros	(24)	-
Outras	(62.776)	(70.288)
Processamento de dados	(3.555)	(4.995)
Publicações	(1)	(345)
Propaganda e publicidade	(326)	-
Serviços do sistema financeiro	(9.099)	(4.656)
Serviços técnicos especializados	(11.996)	(9.328)
Despesas com entidades ligadas	(23.949)	(40.532)
Outras	(13.850)	(10.432)
Valor Adicionado Bruto	2.004.534	1.335.360
Despesas de amortização/depreciação	(1.903.112)	(1.266.777)
Valor Adicionado Líquido produzido pela Entidade	101.422	68.583
Valor Adicionado Recebido em transferência	-	-
Valor Adicionado a distribuir	101.422	68.583
Valor Adicionado distribuído	101.422	68.583
Pessoal	7.322	12.575
Salários e honorários	5.856	10.886
Benefícios e treinamentos	1.016	1.689
FGTS	450	-
Impostos, Taxas e Contribuições	52.912	50.251
No País	52.912	50.251
INSS sobre salários	1.320	2.490
Despesas tributárias (exceto IR e CS)	22.402	26.618
Imposto de Renda / Contribuição Social	29.190	21.143
Remuneração de Capitais de Terceiros	-	-
Remuneração de Capitais Próprios	41.188	5.757
Dividendos/ juros sobre capital próprio	9.782	-
Lucro retido	31.406	5.757

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de Reais)

	Capital social			Reservas de lucros			
	Capital realizado	Aumento de capital	Reservas de capital	Legal	Expansão	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2008	996.200	-	2.600	21.467	253.566	-	1.273.833
Lucro líquido	-	-	-	-	-	5.757	5.757
Destinações do lucro líquido:							
Reserva legal	-	-	-	1.527	-	(1.527)	-
Reserva para expansão	-	-	-	-	4.230	(4.230)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	996.200	-	2.600	22.994	257.796	-	1.279.590
Aumento de Capital	-	2.600	(2.600)	-	-	-	-
Lucro líquido	-	-	-	-	-	41.188	41.188
Destinações do lucro líquido:							
Reserva legal	-	-	-	2.059	-	(2.059)	-
Dividendos (R$ 19,17 - p/ ação)	-	-	-	-	-	(9.782)	(9.782)
Reserva para expansão	-	-	-	-	29.347	(29.347)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	996.200	2.600	-	25.053	287.143	-	1.310.996
Saldos em 30 de junho de 2010	996.200	-	2.600	24.613	257.796	23.074	1.304.283
Aumento de Capital	-	2.600	(2.600)	-	-	-	-
Lucro líquido	-	-	-	-	-	8.804	8.804
Destinações do lucro líquido:							
Reserva legal	-	-	-	440	-	(440)	-
Dividendos (R$ 4,10 - p/ ação)	-	-	-	-	-	(2.091)	(2.091)
Reserva para expansão	-	-	-	-	29.347	(29.347)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	996.200	2.600	-	25.053	287.143	-	1.310.996

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de Reais)

	2º semestre	Exercícios	
	2010	2010	2009
Fluxos de caixa provenientes das operações			
Lucro líquido	8.804	41.188	5.757
Ajustes ao lucro líquido:	329.480	437.628	45.805
Depreciações e amortizações	963.842	1.903.112	1.266.775
Superveniência de depreciação	(668.489)	(1.537.823)	(1.275.997)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	35.404	72.303	53.816
Provisão para passivos contingentes/ obrigações legais	(1.277)	36	1.211
Variações patrimoniais			
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(936.410)	(1.276.476)	1.585.964
Operações de crédito/ de arrendamento	(9.803)	(21.779)	(25.854)
Outros créditos	(149.438)	(423.588)	(152.610)
Outros valores e bens	3.370	1.193	1.700
Outras obrigações	451.034	1.171.242	1.282.582
Recursos de aceites e emissão de títulos	782.223	1.561.291	947.466
Obrigações por empréstimos e repasses	(2.183)	(5.100)	(4.499)
Caixa gerado/(Utilizado) pelas operações	477.077	1.485.599	3.686.311
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento			
Dividendos pagos	(7.691)	(7.691)	-
Dívidas subordinadas	75.705	12.069	(35.753)
Caixa gerado/(Utilizado) pelas atividades de financiamento	68.014	4.378	(35.753)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento			
Alienação de imobilizado de uso e de arrendamento	297.446	497.262	286.402
Alienações no diferido	-	813	125
Aquisição de imobilizado de uso e de arrendamento	(840.182)	(1.982.991)	(3.928.320)
Aquisição de investimentos	-	(465)	-
Aplicações no diferido	(1.220)	(2.621)	(4.870)
Outros	1.203	1.207	(2.601)
Caixa Gerado/(Utilizado) pelas atividades de investimento	(542.753)	(1.486.795)	(3.649.264)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	2.338	3.182	1.294
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6.231	5.387	4.093
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	8.569	8.569	5.387
Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	2.338	3.182	1.294

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (*Em milhares de Reais*)

1 Contexto operacional

A BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A. é uma companhia de capital fechado que tem por objetivo social, principalmente, a realização de operações de arrendamento mercantil de veículos.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

Em 28 de setembro de 2009, a Votorantim Finanças e o Banco do Brasil concluíram o estabelecimento da parceria estratégica, passando o Banco do Brasil a deter participação equivalente a 50% do capital social total do Banco Votorantim. O Conselho de Administração é paritário, com 3 membros indicados por cada instituição, e a presidência do Conselho será alternada anualmente. Todas as decisões estratégicas serão tomadas de forma conjunta.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei n°11.638/07, complementada pela Lei n°11.941/09, as quais alteraram a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte do CMN. As alterações aprovadas pelo CMN, foram: 1) o tratamento contábil dos ativos intangíveis; 2) os procedimentos de mensuração do valor recuperável de ativos; 3) a elaboração do fluxo de caixa em substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos; 4) a divulgação em notas explicativas às demonstrações contábeis, informações sobre partes relacionadas; e 5) os procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgações de provisões, passivos e ativos contingentes.

A emissão das demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 04 de fevereiro de 2011.

3 Gerenciamento de riscos

A gestão de riscos tem suas políticas aderentes às melhores práticas de mercado e está em linha com as diretrizes definidas pelo CMN. Sua abrangência é no âmbito das instituições que compõem o Conglomerado Financeiro Votorantim ("Conglomerado"). Foram implementadas políticas, procedimentos e sistemas de gestão capaz de gerir, avaliar e mitigar os riscos inerentes aos seus negócios, proporcionando à Administração uma visão de todos os riscos.

Risco de Mercado

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas. A gestão é feita de forma centralizada por uma área que mantém independência em relação à mesa de operações.

Os procedimentos básicos adotados para o gerenciamento deste risco são: (a) integridade na precificação de ativos e derivativos; (b) avaliação do risco pela metodologia *Value at Risk* e pela simulação de cenários; e (c) acompanhamento de resultados diários com testes de aderência da metodologia (*back-test*).

O Conglomerado realiza operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos, atuando em mercados organizados e de balcão, com o objetivo de possibilitar uma gestão de risco de mercado adequada à sua política. Estes instumentos são utilizados para *hedge* de posições, para atender demanda de contrapartes e como meio de reversão de posições em momentos de grandes oscilações.

Risco Operacional

Risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui também o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

O processo de gestão tem início a partir da aplicação de uma metodologia própria no mapeamento dos riscos. As etapas do gerenciamento são: a identificação, a avaliação, o monitoramento, o controle e a mitigação dos riscos, a comunicação e o plano de ação.

A conjunção das ações de mapeamento e monitoração dos riscos com as informações obtidas pelos registros das perdas incorridas permite uma melhoria contínua nas políticas e procedimentos adotados, bem como a redução dos riscos existentes.

Risco de Crédito

Risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, as vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Como parte do processo de gestão do risco de crédito, são realizados acompanhamentos das políticas, normas, processos, limites estabelecidos, além da análise dos riscos e submissão às alçadas e aos comitês aprovadores. A política de crédito é formulada com base em análise de indicadores internos da carteira e dos processos de precificação e avaliação de empresas, e em fatores externos, relacionados à situação financeira das empresas e à conjuntura econômica do país e do exterior.

O Conglomerado realiza avaliações de risco de crédito das operações, determinadas através de modelos julgamentais e estatísticos. Ressalta-se que na identificação de deterioração da qualidade da carteira de crédito, são tomadas ações de mitigação de riscos, tais como, reavaliação do perfil de risco dos clientes e análises setoriais que influenciam na gestão de limites até a gestão e controle de garantias.

Gestão de Ativos e Passivos

O Comitê Operacional de Ativos e Passivos (ALM) é responsável pela gestão dos riscos estruturais de taxa de juros, taxa de câmbio e de liquidez, bem como a gestão do capital que busca otimizar a relação risco versus retorno e maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basiléia).

4 Principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia, calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em operações compromissadas – posição bancada, com vencimento até 90 dias.

c. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas:

i. **Títulos para negociação -** Títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

ii. **Títulos disponíveis para venda -** Títulos que não se enquadrem para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários;

iii. **Títulos mantidos até o vencimento -** Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado.

A metodologia de avaliação a mercado foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou na falta desse, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido com a utilização de curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são calculados "pro rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

d. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado, com critérios consistentes e verificáveis, considerando o preço médio de negociação no dia da apuração, ou, na falta deste, metodologias convencionais e consagradas. As valorizações ou desvalorizações do seu valor de mercado são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, levando-se em consideração a sua finalidade. Os instrumentos financeiros utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos são considerados instrumentos de proteção ("hedge") e são classificados de acordo com a sua natureza em:

i. **Hedge de risco de mercado -** Os instrumentos financeiros classificados nessa categoria, bem como o item objeto de "hedge", têm seus ajustes a valor de mercado registrados em contrapartida ao resultado do período; e

ii. **Hedge de fluxo de caixa -** Os instrumentos financeiros derivativos, classificados nesta categoria, têm seus ajustes a valor de mercado registrados em conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de "hedge" têm seus ajustes a valor de mercado registrados diretamente no resultado do período.

Para os instrumentos financeiros derivativos negociados em associação com operações de captação, tanto o derivativo como a captação estão contabilizados pelas condições intrínsecas contratadas, não sendo ajustados pelo valor de mercado.

e. Operações de arrendamento mercantil e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de arrendamento mercantil são registradas na forma da Portaria MF nº 140/84 e ajustadas por provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, calculada com base no valor presente da carteira de arrendamento mercantil.

As operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, grupo econômico observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). Com relação ao período de atraso verificado nas operações de varejo com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, admite-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis. As rendas das operações de arrendamento mercantil vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas, observando as regras da

continua...

Resolução nº 2.682/CMN. As renegociações de operações de arrendamento mercantil que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela regulamentação vigente.

As operações de arrendamento mercantil que são objetos de "hedge" de instrumentos financeiros derivativos, são avaliadas pelo seu valor de mercado utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor de mercado dessas operações são registrados, quando positivos, em Outros Créditos - Diversos, e, quando negativos, em Outras Obrigações - Diversas, em contrapartida de Receitas de Arrendamento Mercantil.

f. Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros.

g. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos mensalmente.

h. Ativo permanente

i. Os Investimentos em participações societárias são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são demonstrados pelo seu custo de aquisição e deduzidos de provisão para perda, quando aplicável;

ii. O Imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais:
- Instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%
- Sistema de comunicação, segurança e transporte - 10%
- Sistemas de processamento de dados - 20%;

iii. O Imobilizado de Arrendamento é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido pela respectiva depreciação calculada pelo método linear e de forma acelerada nos casos previstos na regulamentação vigente;

iv. O Ativo Diferido é demonstrado pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da respectiva amortização. A amortização é calculada pelo método linear, com base no prazo que o benefício é gerado; e

v. O Ativo Intangível inclui os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade. A amortização é calculada pelo método linear, com base no prazo que o benefício é gerado.

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais.

i. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda foi apurado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% e a contribuição social foi apurada com base na alíquota de 15%, ambas, aplicáveis ao lucro tributável.

É reconhecido imposto de renda diferido, calculado à alíquota de 25%, sobre o ajuste da superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil.

O crédito tributário de imposto de renda e de contribuição social é constituído de acordo com estudo de capacidade de realização preparado pela Administração.

j. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

i. Ativos contingentes - São reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;

ii. Passivos contingentes - São reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação; e

iii. Obrigações legais - Fiscais e Previdenciárias - São processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

k. Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base "pro rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridas (em base "pro rata" dia).

5 Composição de caixa e equivalentes de caixa

	2010	2009
Disponibilidades	8.569	5.387
Total	8.569	5.387

6 Disponibilidades

	2010	2009
Depósitos bancários	8.569	5.387
Total	8.569	5.387

7 Títulos e valores mobiliários

a. Composição por categoria no País

	2010			2009		
Títulos para negociação	**Valor de custo**	**Valor de mercado (contábil)**	**Ganho/ (perda) não realizado**	**Valor de custo**	**Valor de mercado (contábil)**	**Ganho/ (perda) não realizado**
No País	1.574.363	1.574.363	-	1.372.090	1.372.090	-
Letras Financeiras do Tesouro	66.046	66.046	-	238	238	-
Cotas de Fundos de Invest. Referenciados / FIDC	1.508.317	1.508.317	-	1.371.852	1.371.852	-
Total	1.574.363	1.574.363	-	1.372.090	1.372.090	-

	2010			2009		
Títulos disponíveis para venda	**Valor de custo**	**Valor de mercado (contábil)**	**Ganho/ (perda) não realizado**	**Valor de custo**	**Valor de mercado (contábil)**	**Ganho/ (perda) não realizado**
No País	527.995	527.995	-	573.668	573.668	-
Cotas de Fundos de Invest. FIDC	527.995	527.995	-	573.668	573.668	-
Total	527.995	527.995	-	573.668	573.668	-

b. Composição por carteira

	2010	2009
Carteira própria	2.102.358	1.945.758
Total	2.102.358	1.945.758

8 Instrumentos financeiros derivativos

a. Composição em contas patrimoniais

Ativo	2010	2009
Diferencial a receber de swap	114.571	50.209
Box de opção - Estratégia de Renda Fixa	17.482.916	17.398.303
Total	17.597.487	17.448.512

Passivo	2010	2009
Diferencial a pagar de swap	1.248.217	2.219.118
Total	1.248.217	2.219.118

b. Composição dos contratos de swap por indexador

	2010			2009		
	Valor original	**Valor de curva**	**Valor de mercado**	**Valor original**	**Valor de curva**	**Valor de mercado**
Posição ativa	31.206.503	33.428.043	33.421.853	23.603.935	26.256.228	26.248.592
DI	27.249.786	28.798.452	28.798.491	20.487.191	22.780.730	22.780.811
Dólar	1.392.620	1.750.198	1.750.181	1.584.522	1.881.705	1.884.751
Prefixado	2.564.097	2.879.393	2.873.181	1.532.222	1.593.793	1.583.030
Posição passiva	31.206.503	34.601.380	34.555.499	23.603.935	27.745.860	28.417.501
DI	3.956.716	5.479.345	5.479.345	3.116.745	4.160.130	4.160.177
Dólar	130.262	147.776	147.767	168.553	184.786	188.714
Prefixado	27.119.525	28.974.259	28.928.387	20.318.637	23.400.944	24.068.610
Diferencial líquido	-	(1.173.337)	(1.133.646)	-	(1.489.632)	(2.168.909)

c. Composição dos contratos de Box de opção - estratégia de Renda fixa

	2010		2009	
Risco prefixado	**Valor contratado**	**Valor de mercado/ Exposição a risco**	**Valor contratado**	**Valor de mercado/ Exposição a risco**
Posição ativa				
Compra de Call com limite de alta	6.120.909	5.048.219	4.896.967	3.763.522
Compra de Put com limite de baixa	10.375.774	12.434.697	14.058.812	13.634.781
Total	16.496.683	17.482.916	18.955.779	17.398.303
Risco dólar				
Posição ativa				
Compra de Call com limite de alta		13.917.232		13.283.961
Total		13.917.232		13.283.961
Posição passiva				
Compra de Put com limite de baixa		13.917.232		13.823.961
Total		13.917.232		13.283.961

d. Instrumentos financeiros derivativos segregados por local de negociação

Posição ativa	2010	2009
Operações em Bolsa	-	-
Balcão	**17.597.487**	**17.448.512**
Instituições financeiras	17.597.487	17.418.145
Clientes	-	30.367
Total	17.597.487	17.448.512

Posição passiva	2010	2009
Operações em Bolsa	-	-
Balcão	**1.248.217**	**2.219.118**
Instituições financeiras	1.248.217	2.219.118
Total	1.248.217	2.219.118

9 Operações de arrendamento mercantil e provisão para créditos de liquidação duvidosa

a. Composição das operações por modalidade e parcelas vencidas e vincendas

	2010	2009
Recursos Internos		
Arrendamentos a receber	3.137.829	2.277.062
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(3.127.011)	(2.266.556)
Imobilizado de arrendamento	3.720.423	4.135.765
Superveniência de depreciação	3.167.849	1.630.028
Diferido de arrendamento	4.500	4.733
Custos financiados	344.773	306.612
Credores por antecipação de valor residual	(2.923.626)	(2.139.759)
Valor presente dos contratos de valor residual	4.324.737	3.947.885
Parcelas vencidas (a partir de 15 dias)	61.606	21.008
Parcelas vincendas	4.263.131	3.926.877
Total de parcelas	4.324.737	3.947.885

No exercício, a Instituição registrou resultado com superveniência de depreciação no montante de R$ 1.537.823 (2009 – R$ 1.275.997), classificada na demonstração do resultado em "Receitas de operações de arrendamento mercantil".

b. Concentração das operações

	2010	2009
Dez maiores devedores	48.258	31.790
Cinquenta seguintes maiores devedores	43.554	31.871
Cem seguintes maiores devedores	25.684	19.550
Demais clientes	4.207.241	3.864.674
Total	4.324.737	3.947.885

c. Composição das operações por setor de atividade econômica

	2010	2009
Pessoas jurídicas	223.674	150.407
Setor público federal	-	54
Intermediários financeiros	-	54
Setor privado	223.674	150.353
Indústria	134	312
Comércio	1.084	2.468
Serviços	222.456	147.573
Pessoas físicas	4.101.063	3.797.478
Total	4.324.737	3.947.885

d. Composição das operações nos correspondentes níveis de risco

	2010			2009		
Nível de risco	**Curso normal**	**Operações vencidas**	**Total das operações**	**Curso normal**	**Operações vencidas**	**Total das operações**
A	3.905.862	-	3.905.862	3.683.569	-	3.683.569
B	-	160.936	160.936	36	125.751	125.787
C	-	97.691	97.691	-	62.191	62.191
D	-	49.811	49.811	-	22.893	22.893
E	-	32.605	32.605	-	19.433	19.433
F	-	20.943	20.943	-	11.090	11.090
G	-	20.032	20.032	-	12.458	12.458
H	148	36.709	36.857	84	10.380	10.464
Total	3.906.010	418.727	4.324.737	3.683.689	264.196	3.947.885

e. Constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa por nível de risco

Níveis de risco	**% Provisão**	2010	2009
A	**0,5**	19.530	18.418
B	**1**	1.609	1.258
C	**3**	2.931	1.866
D	**10**	4.981	2.289
E	**30**	9.782	5.830
F	**50**	10.471	5.545
G	**70**	14.022	8.720
H	**100**	36.857	10.464
Total		100.183	54.390
Percentual sobre carteira		2,32%	1,38%

f. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2010	2009
Saldo inicial	54.390	18.179
Constituições/(reversões)	72.303	53.816
Baixas para prejuízo	(26.510)	(17.605)
Saldo final	100.183	54.390

g. Avaliação a valor de mercado

Foi procedida a avaliação a valor de mercado da carteira de arrendamentos, conforme determina a Resolução nº 3.082/02 do BACEN. A referida avaliação considera o respectivo "hedge" em instrumentos financeiros derivativos, refletindo os efeitos da variação da taxa de juros na carteira de arrendamento, de acordo com o fluxo de vencimento das parcelas, em contrapartida aos ajustes ocorridos no referido mercado de derivativos. Em 31 de dezembro de 2010, a avaliação desses ativos gerou ajuste positivo não realizado, no montante de R$ 66.408, (R$63.596 em 2009) registrado em Outros créditos - Diversos.

h. Informações complementares

	2010	2009
Créditos renegociados no período	630	1.345
Créditos recuperados, baixados como prejuízo	6.071	877

10 Outros créditos - Diversos

	2010	2009
Adiantamentos a fornecedores	11	-
Cheques a receber	42	-
Crédito tributário de impostos e contribuições	766.000	394.452
Devedores por depósitos em garantia	3.825	2.443
Impostos e contribuições a recuperar	2	-
Impostos e contribuições a compensar	17.918	17.463
Ajuste a mercado op. de arrendamento	66.408	63.596
Custos associados op. de arrendamento	344.773	306.612
Outros	9.670	495
Total	1.208.649	785.061

11 Outros valores e bens

	2010	2009
Comissões por intermediação de operações	2.917	5.950
Despesas de emissão de títulos	1.944	2.710
Despesas de serviços do sistema financeiro	8	-
Bens não de uso próprio	7.133	4.531
Outras	1	5
Total	12.003	13.196

12 Investimentos

Outros investimentos

	2010	2009
Investimentos por incentivos fiscais	2.433	3.174
Total	2.433	3.174

13 Imobilizado de arrendamento

	2010			2009
	Custo	**Depreciação**	**Líquido**	**Líquido**
Veículos	6.574.709	(2.906.521)	3.668.188	4.122.461
Instalações	1.628	(114)	1.514	59
Móveis e equipamentos de uso	46.750	(6.501)	40.249	11.522
Sistema de processamento de dados	12.215	(1.769)	10.446	1.699
Outros	27	(1)	26	24
Total	6.635.329	(2.914.906)	3.720.423	4.135.765

	2010	2009
Saldo inicial	4.135.765	1.758.483
Aquisições	1.982.991	3.928.320
Alienações	(497.262)	(286.402)
Depreciação	(1.901.071)	(1.264.636)
Saldo final	3.720.423	4.135.765

14 Diferido

	2010			2009
	Custo	**Amortização**	**Líquido**	**Líquido**
Perdas em arrendamentos a amortizar	8.002	(3.502)	4.500	4.733
Total	8.002	(3.502)	4.500	4.733

	2010	2009
Saldo inicial	4.733	2.127
Aquisições	2.621	4.870
Alienações	(813)	(125)
Amortização	(2.041)	(2.139)
Saldo final	4.500	4.733

Em 31 de dezembro de 2010, não foi verificada a existência de ativos relevantes que indique perda de desvalorização.

15 Recursos de aceites e emissão de títulos

		2010	2009
Debêntures			
Com variação cambial	(a)	1.567.127	1.637.668
Pós-fixado	(b)	16.883.132	15.384.290
Pós-fixado	(c)	1.446.441	1.313.451
Total		19.896.700	18.335.409

(a) Taxa de atualização em 2010: PTAX+12,0436%a.a.
(b) Taxa de atualização em 2010: DI
(c) Taxa de atualização em 2010: DI + 0,35% a.a.

16 Obrigações por empréstimos e repasses

		2010	2009
Repasses do País - FINAME			
Pós-fixado	(a)	28.463	33.563
Total		28.463	33.563

(a) Taxa de atualização em 2010: TJLP + encargos financeiros de até 11% a.a.

17 Outras obrigações - Sociais e Estatutárias

	2010	2009
Dividendos e bonificações a pagar	2.091	-
Total	2.091	-

18 Outras obrigações - Fiscais e Previdenciárias

	2010	2009
Provisão para impostos e contribuições diferidos	824.534	443.131
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	18.783	3.978
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	224	1.014
Impostos e contribuições sobre salários	51	55
PIS	228	170
COFINS	1.400	1.043
ISS	189	229
Total	845.409	449.620

19 Outras obrigações - Dívidas subordinadas

		2010	2009
Debêntures			
Pós-fixado	(a)	1.451.075	1.439.006
Total		1.451.075	1.439.006

(a) Taxa de atualização em 2010: DI + 0,5% a.a.

Em 19 de julho de 2007, as debêntures da primeira série – 1º Emissão – foram consideradas como elegíveis à capital nível II, na qualidade de dívida subordinada. Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.444/07, esse recurso é adicionado ao cálculo de apuração do Patrimônio de Referência, para fins da verificação do cumprimento dos limites operacionais.

20 Outras obrigações - Diversas

	2010	2009
Provisão para despesas de pessoal	90	-
Provisão para despesas administrativas	947	1.778
Provisão para passivos contingentes	3.125	3.089
Comissões por intermediação de operações	778	3.742
Operações de crédito e arrendamentos a liberar	675	4.311
Acordo comercial	14.933	20.533
Outras (a)	10.135	5.608
Total	30.683	39.061

(a) Saldo composto principalmente por valores a processar.

21 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 510.404 ações ordinárias, sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro de cada período, deduzido da reserva legal. A Administração propõe a distribuição de dividendos sobre o lucro do período.

	2010	2009
Lucro líquido	41.188	5.757
Reserva legal	(2.059)	(1.527)
Base de cálculo	39.129	4.230
Juros sobre o capital próprio	-	-
Dividendos	9.782	-
Valor proposto	9.782	-
% sobre a base de cálculo	25%	-

c. Reserva de capital

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 22 de dezembro de 2010, foi deliberada e aprovada a destinação dos saldos de reserva de capital constituídas por subvenções de incentivos fiscais e atualização de títulos patrimoniais para aumento de capital, no montante de R$ 2.600.

d. Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir o limite de 20% do capital social. A reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das reservas de capital exceder 30% do capital social. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Reserva de expansão

Para cumprimento das exigências estabelecidas na legislação societária e regras do BACEN, no encerramento do exercício, a Administração propõe a destinação do lucro não distribuído para "Reserva para Expansão". O saldo de reserva está à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

22 Balanço patrimonial por faixas de vencimento

A demonstração do "balanço patrimonial por faixas de vencimento" foi elaborada considerando o prazo de vencimento dos ativos e passivos, independente da categoria em que estão classificados.

Dos ativos e passivos de prazo indeterminado, classificam-se as operações ativas no realizável a longo prazo e as operações passivas no passivo circulante.

Na demonstração "Balanço Patrimonial", os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Títulos para negociação" são apresentados como Ativo Circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

continua...

a. Ativo

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Disponibilidades	8.569	-	-	-	-	8.569
Títulos e valores mobiliários	2.036.312	-	26.973	39.073	-	2.102.358
Títulos para negociação	1.508.317	-	26.973	39.073	-	1.574.363
Títulos disponíveis para venda	527.995	-	-	-	-	527.995
Instrumentos financeiros derivativos	25.160	2.060.062	15.497.935	14.128	202	17.597.487
Diferencial de Swap	25.160	4.178	70.903	14.128	202	114.571
Box de opção	-	2.055.884	15.427.032	-	-	17.482.916
Operações de arrend. mercantil	3.788.892	295.505	240.340	-	-	4.324.737
Provisão créditos de liq. duvidosa	(21.802)	(47.736)	(30.638)	(7)	-	(100.183)
Outros créditos	123.383	555.422	131.221	397.420	1.203	1.208.649
Diversos	123.383	555.422	131.221	397.420	1.203	1.208.649
Outros valores e bens	7.736	1.646	2.218	403	-	12.003
Total	5.968.250	2.864.899	15.868.049	451.017	1.405	25.153.620

b. Passivo

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Recursos de aceites emissão de títulos	-	1.567.127	1.446.441	-	16.883.132	19.896.700
Obrigações por emprést. e repasses	28	1.296	15.242	11.897	-	28.463
Instrumentos financeiros derivativos	42.870	1.097.535	67.426	39.747	639	1.248.217
Diferencial de Swap	42.870	1.097.535	67.426	39.747	639	1.248.217
Outras obrigações	109.790	1.847.458	320.857	51.147	6	2.329.258
Sociais e estatutários	2.091	-	-	-	-	2.091
Fiscais e previdenciárias	90.549	392.183	311.524	51.147	6	845.409
Dívidas subordinadas	-	1.451.075	-	-	-	1.451.075
Diversas	17.150	4.200	9.333	-	-	30.683
Total	152.688	4.513.416	1.849.966	102.791	16.883.777	23.502.638

23 Receitas de operações de arrendamento mercantil

	2010	2009
Rendas com contraprestação	730.196	239.735
Lucro na alienação de bens arrendados	346.362	80.760
Rendas com superveniência de depreciação	1.537.823	1.275.997
Ajustes ao valor de mercado	28.072	34.569
Outros	1.631	172.312
Total	2.644.084	1.803.373

24 Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	2010	2009
Títulos de renda fixa	1.246	22
Aplicações em fundos de investimento	196.950	203.905
Total	198.196	203.927

25 Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	2010	2009
Contratos de swap	(1.169.610)	(1.926.310)
Contrato de opções – ativo fin./merc.	2.427.609	2.827.571
Total	1.257.999	901.261

26 Despesas de operações de captação no mercado

	2010	2009
Debêntures	(1.901.426)	(1.299.598)
Total	(1.901.426)	(1.299.598)

27 Despesas de operações de empréstimos, cessões e repasses

	2010	2009
Repasses FINAME	(2.354)	(3.183)
Total	(2.354)	(3.183)

28 Despesas de operações de arrendamento mercantil

	2010	2009
Depreciação de bens arrendados	(1.901.071)	(1.264.636)
Amortização de bens arrendados	(2.041)	(2.139)
Prejuízo na alienação bens arrendados	(187)	-
Ajustes ao valor de mercado	(25.260)	(41.581)
Outros	(44.219)	(21.846)
Total	(1.972.778)	(1.330.202)

29 Receitas de tarifas bancárias

	2010	2009
Pessoa física	**25.723**	**52.429**
Confecção de cadastro	22.725	51.708
Aditamentos contratuais	1.075	519
Avaliação de Bens	1.923	202
Pessoa jurídica	**573**	**643**
Confecção de cadastro	551	643
Outros	22	-
Total	26.296	53.072

30 Despesas de pessoal

	2010	2009
Honorários	(2.688)	(2.688)
Benefícios	(1.011)	(819)
Encargos sociais	(1.770)	(3.360)
Proventos	(3.167)	(8.198)
Treinamento	(6)	-
Total	(8.642)	(15.065)

31 Outras despesas administrativas

	2010	2009
Processamento de dados	(3.555)	(4.995)
Propaganda e publicidade	(326)	-
Publicações	(1)	(345)
Serviços do sistema financeiro	(9.099)	(4.656)
Serviços de terceiros	(24)	-
Serviços técnicos especializados	(11.996)	(9.328)
Emolumentos judiciais e cartório	(7.302)	-
Entidades ligadas	(23.949)	(40.532)
Outras	(6.548)	(10.432)
Total	(62.800)	(70.288)

32 Despesas tributárias

	2010	2009
ISS	(2.232)	(3.355)
PIS	(2.818)	(3.250)
COFINS	(17.339)	(20.000)
Outros	(13)	(13)
Total	(22.402)	(26.618)

33 Outras receitas operacionais

	2010	2009
Ressarc. de comissões de interm. de operações – CET	55.989	202.157
Ressarc. de outros custos – CET	4.624	-
Provisão para passivos contingentes	2.384	-
Outras receitas (a)	69.338	24.151
Total	132.335	226.308

(a) Composto, basicamente, por ganhos na retomada de BNDU e acordo comercial.

34 Outras despesas operacionais

	2010	2009
Comissões de interm. de operações – CET	(36.484)	(105.459)
Outros custos – CET	-	(1.815)
Comissões de interm. de operações – Não CET	(99.482)	(227.661)
Outros custos – Não CET	-	(2.535)
Provisão para passivos contingentes	(2.420)	(1.211)
Atualização monetária de passivos	(718)	(92)
Descontos concedidos reneg. oper. crédito	(17)	(486)
Outras	(1.604)	(16.690)
Total	(140.725)	(355.949)

35 Resultado não operacional

	2010	2009
Resultado na alienação de valores e bens	(6.350)	(6.782)
Outros	1.174	460
Total	(5.176)	(6.322)

36 Imposto de renda e contribuição social

a. Encargos devidos sobre as operações

	2010	2009
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social das participações	70.378	26.900
Encargos à alíquota nominal vigente	(28.151)	(10.760)
Exclusões/(adições)	8.815	(388.585)
Prejuízo fiscal de IR	(353.147)	(310.546)
Ajuste a mercado de derivativos	(4.178)	(376.534)
Operações de arrendamento mercantil	1.125	(2.804)
Provisão para créditos de liq. duvidosa	(18.317)	(17.700)
Provisão para contingências	(84)	-
Superveniência/Insuficiência de depreciação	384.456	324.549
Outros	(1.040)	(5.550)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(19.336)	(399.345)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(381.402)	60.428
Imposto de renda e contribuição social total	(400.738)	(338.917)

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos com efeito sobre o resultado

	2010	2009
Crédito tributário		
Adições/(exclusões)		
Prejuízo fiscal de IR	353.147	310.546
Ajuste a mercado de derivativos	-	(10.681)
Provisão para créditos de liq. duvidosa	18.317	17.700
Provisão para contingências	84	209
Total	317.548	317.774

	2010	2009
Obrigação fiscal diferida		
Adições/(exclusões)		
Ajuste a mercado de derivativos	4.178	376.623
Ajuste a mercado de operações de arrendamento mercantil	(1.125)	2.804
Superveniência de depreciação	(384.456)	(324.549)
Outros	1	5.550
Total	(381.402)	60.428

c. Imposto de renda e contribuição social diferidos com efeito sobre contas patrimoniais

	2010	2009
Ativo (Outros créditos – diversos)		
Saldo inicial	394.452	463.486
Prejuízo fiscal de IR	353.147	310.546
Ajuste a mercado de derivativos	-	(397.489)
Provisão para créditos de liq. duvidosa	18.317	17.700
Provisão para contingências	84	209
Saldo final	766.000	394.452

	2010	2009
Passivo (Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias)		
Saldo inicial	443.131	503.559
Ajuste a mercado de TVM	-	(376.623)
Ajuste a mercado de derivativos	(4.178)	-
Ajuste a mercado de operações de arrendamento mercantil	1.125	(2.804)
Superveniência de depreciação	384.456	324.549
Outros	-	(5.550)
Saldo final	824.534	443.131

d. Composição do crédito tributário

	2010	2009
Prejuízo fiscal de IR	724.774	371.626
Provisão para créditos de liq. duvidosa	40.432	22.115
Provisão para contingências	794	711
Saldo final	766.000	394.452

e. Expectativa de realização do crédito tributário

	Valor nominal	Valor presente
Em 2011	422.530	377.105
Em 2012	186.737	148.278
Em 2013	110.644	78.468
Em 2014	44.691	28.360
Em 2015	1.046	595
A partir de 2015	352	116
Total	766.000	632.922

f. Composição de obrigações fiscais diferidas

	2010	2009
Ajuste a mercado de derivativos	6.008	10.185
Ajuste a mercado de operação de crédito	26.563	25.439
Superveniência de depreciação	791.963	407.507
Saldo final	824.534	443.131

37 Partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas e em condições de comutatividade.

Em 31 de dezembro de 2010, os saldos das operações ativas, passivas, de receitas e despesas envolvendo partes relacionadas são os seguintes:

	2010	2009
Ativos		
Disponibilidades	721	920
Instrumentos financeiros derivativos	17.597.487	17.418.144
Outros créditos	-	137
Passivos		
Recursos de aceites e emissão de títulos	16.883.132	15.384.290
Instrumentos financeiros derivativos	385.167	1.544.334
Outras obrigações	2.116	491
Receitas		
Resultado de instrum. financeiros derivativos	158.695	1.612.949
Despesas		
Operações de captação no mercado	(1.498.842)	(1.385.423)
Outras despesas administrativas	(21.176)	(40.532)
Outras despesas operacionais	(33.162)	(115.153)

Remuneração de pessoal-chave da Administração

Em 31 dezembro de 2010, a Empresa despendeu o montante de R$ 5.604 como remuneração às pessoas-chave da Administração.

Honorários	2.688
Gratificações	1.606
Encargos sociais	1.310
Total	5.604

38 Valor de mercado

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros é:

	2010		2009	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Ativo				
Circulante e realizável a longo prazo				
Títulos e valores mobiliários	2.102.358	2.102.358	1.945.758	1.945.758
Instrumentos financeiros derivativos	17.597.487	17.597.487	17.448.512	17.448.512
Operações de arrendamento mercantil	4.391.145	4.391.145	4.011.481	4.011.481
Passivo				
Circulante e exigível a longo prazo				
Recursos de aceites e emissão de títulos	19.896.700	19.896.700	18.335.406	18.335.406
Obrigações por empréstimos e repasses	28.463	28.463	33.563	33.563
Instrumentos financeiros derivativos	1.248.217	1.167.138	2.219.118	2.391.935
Outras obrigações - Dívida subordinada	1.451.075	1.450.154	1.439.006	1.700.969

39 Análise de sensibilidade

A BV Leasing gerencia seus instrumentos financeiros derivativos buscando limitar oscilações de mercado decorrentes dos principais fatores de risco a que sua carteira de ativos e passivos está sujeita, tais como, exposições a taxas de juros prefixadas em reais, moedas estrangeiras e seus respectivos cupons.

Na gestão de oscilações dos fatores riscos de mercado da carteira de arrendamento mercantil, a BV Leasing e a sua controladora utilizam instrumentos financeiros derivativos contratados com terceiros.

A análise de sensibilidade envolveu todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive os derivativos, com intenção de negociação ou destinados a "hedge" de outros instrumentos da carteira de negociação, sendo que sua negociabilidade não esteja limitada.

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (Trading), composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados, apresentando os valores observados em 31 de dezembro de 2010:

Cenário I

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Neutro	-
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	-
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(3)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Aumento	(1)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Aumento	-

Cenário II

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Redução	(405.412)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Redução	-
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(7)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Aumento	(4)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	-

Cenário III

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Redução	(814.712)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Redução	-
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(11)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Aumento	(8)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	-

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (Trading) e Não Negociação (Banking), apresentando os valores observados em 31 de dezembro de 2010:

Cenário I

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Redução	-
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	-
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	-
TJLP	Risco de variação de cupons de TJLP	Redução	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Redução	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	-

Cenário II

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	-
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	-
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	-
TJLP	Risco de variação de cupons de TJLP	Redução	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Redução	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	-

40 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

a. Composição dos passivos contingentes classificados na categoria de risco provável e apresentados em Outras Obrigações - Diversas

		2010	2009
Contingências fiscais	(a)	2.003	1.310
Contingências cíveis	(b)	1.122	1.779
Saldo final		3.125	3.089

(a) Referem-se, basicamente, a questionamento referente à ISS.

(b) Referem-se, basicamente, às ações de cobrança.

b. Movimentação dos passivos contingentes classificados na categoria de risco provável

	Demandas Fiscais		Demandas Cíveis	
	2010	2009	2010	2009
Saldo inicial	1.310	621	1.779	1.257
Constituições	667	662	299	522
Reversões	-	-	(956)	-
Atualizações	26	27	-	-
Saldo final	2.003	1.310	1.122	1.779

c. Composição dos passivos contingentes classificados na categoria de risco possível

		2010	2009
Contingências fiscais	(a)	11.809	5.538
Contingências cíveis	(b)	2.131	750
Saldo final		13.940	6.288

(a) Referem-se, basicamente, ao questionamento de cobrança de ISS no valor de R$10.466

(b) Referem-se, basicamente, às ações de cobrança.

d. Depósitos judiciais apresentados em Outros Créditos

	2010	2009
Contingências fiscais	852	-
Contingências cíveis	2.973	2.443
Total	3.825	2.443

e. Ativos contingentes

Não existe nenhum ativo contingente contabilizado.

41 Outras informações

Benefícios a empregados

Não existe benefícios pós-emprego, tais como pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida e assistência médica pós-emprego, outros benefícios de longo prazo a empregados e administradores, incluindo licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço, remuneração baseada em ações e benefícios de rescisão de contrato de trabalho com exceção dos previstos em acordo coletivo da categoria.

Marcelo Rosas Betine

Contador - 1 PR044644/"O"-6 "S" SP

DIRETORIA

Diretores

Diretor Executivo:
Wilson Masao Kuzuhara

Diretor de Relação com os Investidores:
Marcelo Parente Vives

Diretores:
José Manoel Lobato Barletta
Paulo Ribeiro de Mendonça
Luis Henrique Campana Rodrigues
Celso Marques de Oliveira
Mário Antonio Thomazi
Pedro Paulo Mollo Neto
Sílvio Alfredo Frugoli
Marcos Lima Monteiro

Conselho de Administração
Wilson Masao Kuzuhara - Presidente
Milton Roberto Pereira
Walter Guilherme Piacsek Jr.

continua...

BV LEASING - ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.

C.N.P.J. 01.858.774/0001-10

Al. Rio Negro, nº 161 - 12º andar, sala A, Cond. West Point, Alphaville Industrial - Barueri-SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
Barueri - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A. (Instituição), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

A Instituição registra as suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras nº 4e e 9. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado do exercício e semestre e do patrimônio líquido findos em 31 de dezembro de 2010, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 4 de fevereiro de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Zenko Nakassato
Contador CRC 1SP160769/O-0

Luciana Liberal Sâmia
Contadora CRC 1SP198502/O-8